



# FIO DE TERRA

Jornal do Sindicato dos Eletricitários do Ceará - Ano 32- Nº 278 - Outubro de 2022

Rua Antonio Pompeu, 99 CEP 60040-000 Fortaleza (Ceará - Brasil) - Fone: (85) 3521-4200 - www.sindeleтро.org.br - e-mail: secretariasindeleтро@gmail.com

## PESQUISA COELCE/ENEL

Em junho/julho deste ano, o Sindeleтро realizou a tradicional pesquisa Coelce/Enel para subsidiar a construção da pauta de reivindicações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2024 entregue à empresa no dia 06 de setembro.

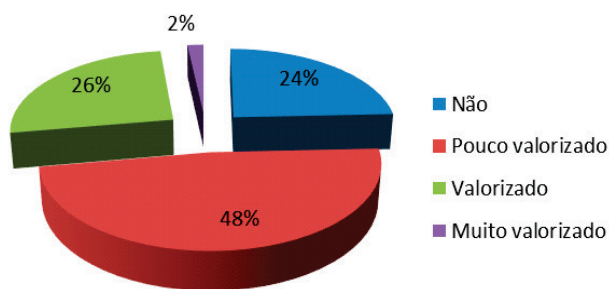
Além de mobilizar a categoria para a Campanha Salarial, a pesquisa apura dados econômicos e sociais, revelando um panorama sobre as condições de trabalho dentro da empresa e as expectativas dos trabalhadores(as) para o próximo acordo.

Vamos juntos mostrar que a nossa força coletiva é capaz de defender direitos e avançar nas conquistas! A seguir, o sindicato destaca os principais resultados da pesquisa.

### Cresce índice de desvalorização na categoria

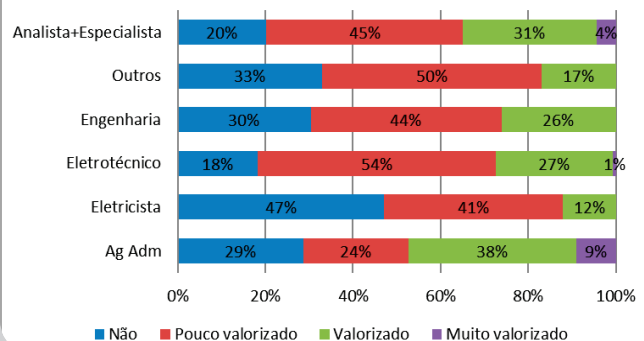
Um dos resultados que mais chamam atenção na pesquisa se refere à sensação de desvalorização entre os trabalhadores. Mais de 72% dizem não ser devidamente valorizados, dos quais: 24% não se sentem valorizados e 48% se dizem pouco valorizados. Esse número subiu 4% em dois anos, demonstrando que há um processo negativo em relação ao reconhecimento do trabalho dentro da empresa e que há um grande contraste com os que se sentem muito valorizados (apenas 2%) e valorizados (26%).

#### Valorizado



Os números ligam o alerta para a necessidade de medidas que possam reverter o cenário de alta insatisfação na vida laboral. Mas quais fatores fazem com que a categoria esteja se sentindo mais desvalorizada e menos reconhecida? A pesquisa sinaliza para onde está a origem do problema: de 2020 para cá, houve piora nos índices de satisfação salarial, distorções salariais, promoções e salário setor. Confira os gráficos nas próximas páginas.

#### Valorizado x Cargo



Fazendo a análise por cargo, os que se sentem menos prestigiados (não ou pouco valorizados) são os eletricitistas (88%), seguidos pelos engenheiros (74%) e pelos eletrotécnicos (72%). Nos demais cargos, o percentual de pouco valorizados e não valorizados é de pelo menos 53%.

#### ▶ Alta rotatividade

# 22%

têm mais de 21 anos de empresa. Este número nunca esteve tão baixo. A pior porcentagem foi 34% em 2018.

#### ▶ Promoção

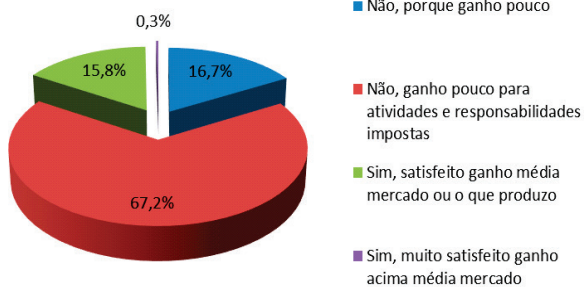
# 89%

dos trabalhadores não tiveram aumento salarial nos últimos dois anos.

# Remuneração

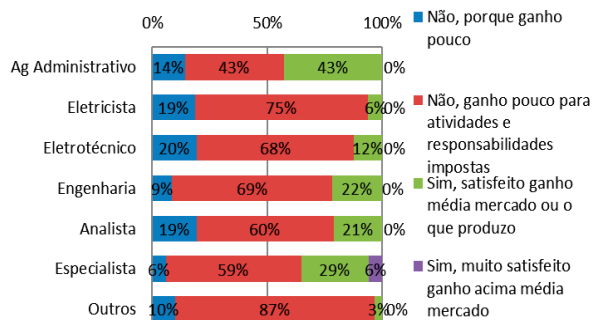
## Cerca de 84% estão insatisfeitos com os salários

Satisfação Salarial



Em dois anos, cresceu de 82% para 84% o nível de insatisfação salarial entre os coelcianos. Na pesquisa atual, cerca de 17% da categoria está insatisfeita por ganhar pouco e cerca de 67% por ganhar pouco para as atividades e responsabilidades impostas. Apenas 0,3% está muito satisfeita.

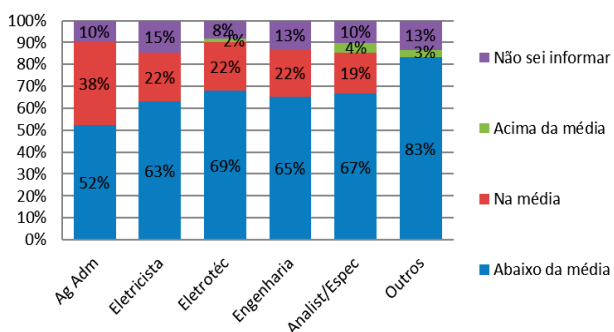
Satisfação Salarial x Cargo



Por cargo, a maior insatisfação está entre os eletricitas (94%), Os menos insatisfeitos são os administrativos, que ainda assim registram 57% de descontentamento com os salários.

## 68% afirmam ganhar abaixo do mercado

Salário Setor x Cargo



Os trabalhadores da Coelce apontam que estão ganhando abaixo da média salarial do setor elétrico. Apenas 20% dizem ganhar na média, 2% dizem ganhar acima da média, 10% não souberam informar e 68% afirmaram que ganham abaixo do que é pago no mercado (em 2020, este percentual era de 62%). Portanto, a empresa está ajudando a rebaixar a média salarial do setor. Analisando por cargo, os salários mais rebaixados do setor elétrico são os dos Eletrotécnicos 69%, seguidos dos Analistas/Especialistas 67%, Engenheiros 65%, Eletricistas 63% e Administrativo 52%. A única categoria que apresentou melhora neste índice foi a dos Engenheiros, passando de 75% em 2020 para 65% atualmente.

► Homens são maioria

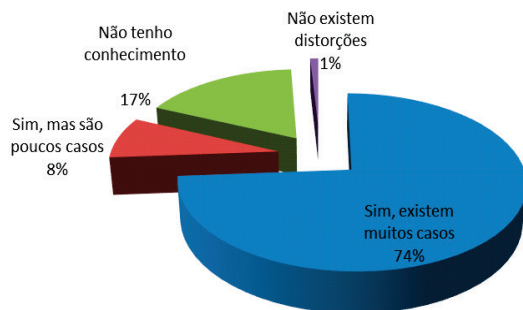
**82,7%**

do quadro de pessoal é do sexo masculino. Apenas 17,3% é do sexo feminino, porcentagem similar à de 2020.

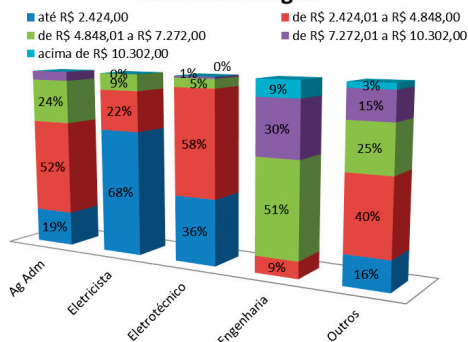
## Distorção salarial ainda é realidade

Dos trabalhadores consultados, 74% relatam existir muitos casos de distorções salariais. A categoria que mais tem conhecimento sobre distorções é a dos Eletrotécnicos 88%, seguidos dos Analistas/Especialistas 81%, Engenheiros 78%, Administrativos 67% e Eletricista 62%.

Distorções Salariais



### Salários x Cargos

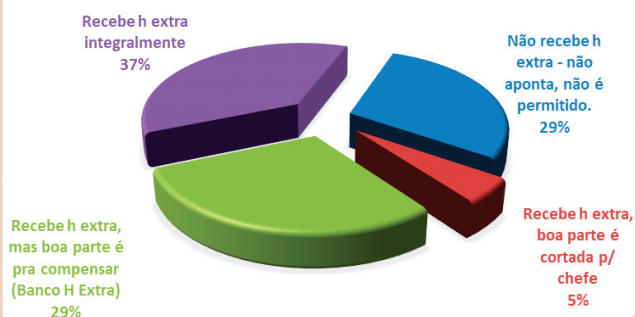


### Faixa salarial

Pelo menos 94% dos Eletrotécnicos ganham abaixo de R\$ 4,9 mil, sendo que destes mais de 36% ganham menos de R\$ 2,5 mil, ou seja, ganham abaixo da luta histórica de pelo menos 4 salários mínimos. Além disso, pelo menos 60% dos engenheiros ganham abaixo de R\$ 7.272,00, abaixo do piso salarial da categoria (sem considerar os cargos de analista/especialista) de 8,5 salários mínimos. Desde 2004, o Sindeletrio tem ação na justiça para tentar corrigir esta disparidade.

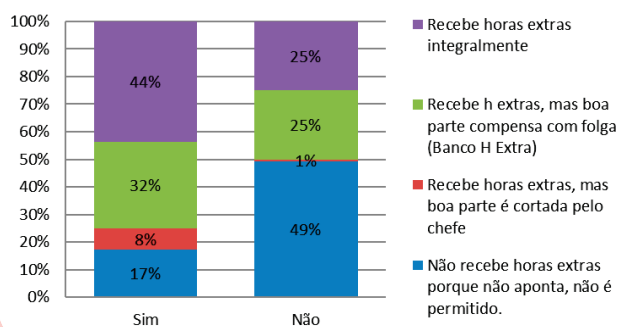
## Empresa não cumpre pagamento devido de horas extras

### HORA EXTRA



Apenas 37% dos trabalhadores recebem o pagamento integral das horas extras. Cerca de 29% declara não receber hora extra porque não é permitido apontar a jornada ampliada - nesta situação estão 61% dos Engenheiros, 62% dos Administrativos, 49% dos Analistas/Especialistas, 37% dos Eletricistas e 8% dos Eletrotécnicos (única categoria que registrou melhora, com 13% em 2020).

### Periculosidade x H Extra

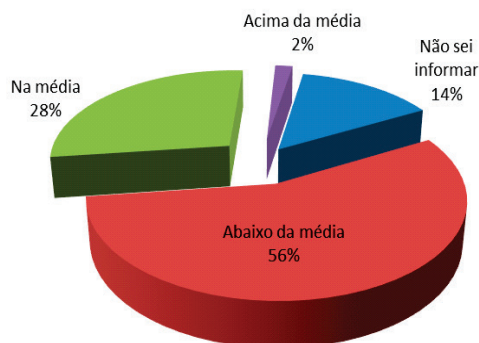


Dos trabalhadores da área de risco, 17% não recebem horas extras por não ser permitido apontar e menos da metade (44%) recebe integralmente. Entre os trabalhadores sem periculosidade, apenas 25% recebem integralmente e 49% não recebem por não ter direito de apontar.

## Ticket alimentação está abaixo da média

Comparando com outras categorias de padrão similar, 56% dos trabalhadores da Coelce consideram que o valor do ticket alimentação está abaixo da média. Esse percentual era de 50% em 2018. Apenas 2% afirmam que o valor está acima da média, 28% acham que está na média e 14% não souberam informar. Essa insatisfação com um benefício tão importante precisa ser sanada com avanços reais no próximo acordo.

### Ticket



### ► Avaliação incoerente

# 51%

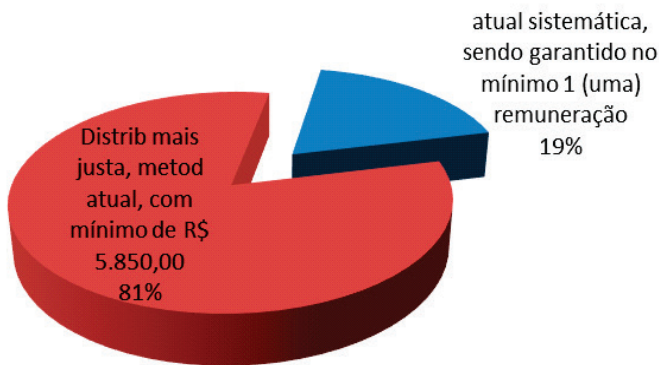
dos(as) trabalhadores(as) afirmam que a nota de avaliação não é coerente com o retorno da chefia

### ► Espaço para questionar

# 54%

dos(as) trabalhadores(as) afirmam que não existe espaço para questionar a nota com a chefia.

### PLR



## Trabalhadores querem aumentar fatia da PLR

Em relação à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), 81% querem uma distribuição mais justa, com a manutenção da atual metodologia e garantia de valor mínimo de R\$ 5.850,00. Além disso, no grupo dos Engenheiros, Especialistas e Analistas, a reclamação é de pelo menos 71%.

► NR 10 ainda é descumprida, mas cenário melhora

12%

afirmam ser comum o trabalho isolado em atividades perigosas. Um número ainda expressivo, porém com redução de 22% em relação a 2020.

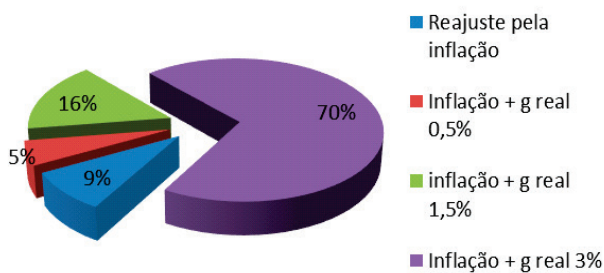
43% e 54%

dos eletricitistas e eletrotécnicos, respectivamente, afirmam existir descumprimento da NR 10.

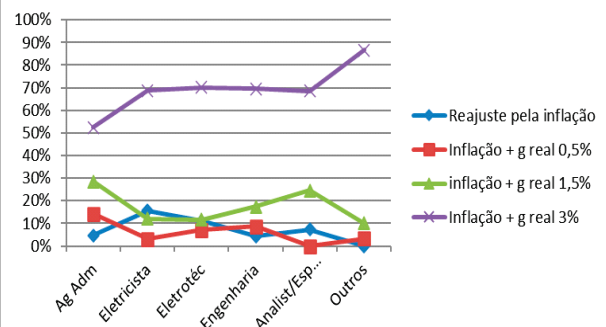
## Cerca de 86% dos trabalhadores querem ganho real mínimo de 1,5%

Há alguns anos, a categoria coelciana vem sentindo a redução do seu poder de compra por conta da defasagem salarial. A pesquisa revela que cerca de 16% dos trabalhadores querem reajuste com ganho real de 1,5% e 70% querem ganho real de 3% - em 2020, essa porcentagem era de 49%, um aumento significativo. Portanto, nota-se que 86% dos trabalhadores querem ganho real de, pelo menos, 1,5%, o que demonstra a alta demanda por um reajuste além da correção inflacionária no próximo acordo.

### Reajuste Salarial



### Reajuste Salarial x Cargo



## EXPEDIENTE

**Diretoria Executiva:** Presidente – Cesario Macedo Melo Neto | Vice-Presidente – Joelbia Maia Bezerra Chaves | Diretor Administrativo - Fernando Antonio de Moura Avelino | Diretor Financeiro – José Flavio Maia Uchoa | Diretor De Comunicação – José Everardo Andrade Viana | Diretora de Educação Sindical – Antonia Nunes Batista | Diretora de Segurança no Trabalho – Luciana de Paula Da Fonseca Crisostomo | Diretora de Assuntos Intersindicais – Ana Jose de Lima | Diretora de Relações de Gênero Raça e Minorias – Glicelia Mendonça de Moura | Diretor Reg. Norte – Ozias De Souza Rodrigues | Diretor Reg. Sul – José Neudo Cruz | Diretor Reg. Centro-Sul – Luis Manoel Gonçalves Sampaio | Diretora Reg. Centro Leste – Isabel Cristina Dos Santos | Diretor Reg. Centro Norte – José Carlos de Freitas

**Suplentes Da Diretoria:** Geraldo Alves de Sales | Gilson Venuto da Silva | Jose Raimundo de Freitas Costa | José Temoteo Bastos Freire | José de Almeida Severo | Francisco das Chagas Pontes Ribeiro | Lucyen Nogueira Araujo Franco | Antonio Aladim da Silva | Francisco Rafael Gomes da Silva | Joao Marcos de Alencar Pereira | José Sandy Moreira Bezerra | Antonio José de Sousa | Jose Adailton Campos dos Santos | Manoel Rodrigues Oliveira Junior

**Conselho Fiscal:** Jose Getulio Ferreira | Plinio Monteiro Neto | Ferdinand Alves de Sousa

**Suplentes do Conselho Fiscal:** Servio Vieira de Oliveira | Maria Lucia de O. Costa Bittencourt | Jose Evandro Fernandes Pereira

**Jornalista Resp:** Cinara Sá (MTE 2931/CE)